

**ESTRELAS DA CIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA O  
ENGAJAMENTO DE MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS E  
ENGENHARIAS<sup>1</sup>**

LUZ, Emilly Coutinho<sup>2</sup>; RIBEIRO, Maria Eduarda Vicalvi<sup>2</sup>; CHULVE, Nayeli da Silva<sup>2</sup>;  
LAI, Erika Thya Yung<sup>2</sup>; SANTOS, Maria Eduarda Moreira dos<sup>2</sup>;  
SANTIAGO, Gabriela Marinho Maciel<sup>3</sup>

**RESUMO**

A realização de ações que incentivem uma maior participação de meninas e mulheres nas áreas de ciências exatas e engenharias é importante por muitos motivos, dentre eles a promoção de igualdade de gênero e aumento da representatividade nessas carreiras. Este trabalho apresenta uma experiência de divulgação científica realizada por meio da criação da rede social (@estrelasdaciencia) no Instagram e da organização de atividades presenciais no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus São Paulo, com objetivo de engajar o público feminino nessas áreas do conhecimento. É importante salientar que um dos grandes desafios da divulgação científica é tornar informações acadêmicas acessíveis ao público leigo de forma a despertar seu interesse pela temática, mantendo o compromisso com as informações dadas. Iniciamos as atividades do projeto em abril escolhendo como estratégias de divulgação a comunicação digital, por meio de postagens no Instagram, e a realização de oficinas/rodas de conversas mensais no campus. A trajetória da Marie Curie foi utilizada como fio condutor das primeiras ações, sendo elaborado um material de pesquisa sobre a sua vida e contribuições científicas, posteriormente adaptado para a linguagem das redes sociais. Até o presente momento, o perfil @estrelasdaciencia conta com 154 seguidores e alcançou 10.960 visualizações (entre stories e nove postagens), destacando-se o predomínio do público feminino (60,5%) entre os seguidores. Além das ações virtuais, duas atividades presenciais foram realizadas: uma oficina sobre radioatividade, conduzida por meninas do projeto e uma roda de conversa sobre a trajetória feminina no campus e a presença de mulheres na ciência. Foi possível observar o engajamento dos participantes nas atividades, assim como a importância de ações conduzidas por mulheres para promover o empoderamento feminino e estimular o interesse de outras jovens pela ciência. O projeto encontra-se em andamento, com a perspectiva de ampliar a divulgação tanto nas redes sociais, quanto em atividades presenciais, com o objetivo de alcançar um público mais amplo e contribuir para a inserção e permanência de mulheres nas áreas de ciências exatas e engenharias.

**Palavras-chave:** representatividade, igualdade de gênero, divulgação científica

**REFERÊNCIAS**

CHASSOT, A. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social.** *Revista Brasileira de Educação*, n. 22, p. 89-100, Rio de Janeiro, 2003;  
DIAS, C.; COUTO, O. F. **As redes sociais na divulgação e formação do sujeito do conhecimento: compartilhamento e produção através da circulação de ideias.** *Linguagem em (Dis)curso*, v. 11, n. 3, p. 631-648, Tubarão, 2011.

<sup>1</sup> Projeto de iniciação científica

<sup>2</sup> Bolsista de IC; IFSP, campus São Paulo, São Paulo-SP

<sup>3</sup> Mestre; IFSP, campus São Paulo, São Paulo- SP, gabriela.santiago@ifsp.edu.br